

PROJETO CONQUISTA DE MERCADO

O principal ponto do projeto é entender que quando o filme consegue a média de 270.000 espectadores ele já faz jús ao incentivo da lei do Audiovisual no montante de 3.000.000.

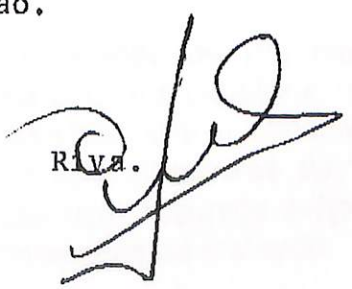
Em outras palavras, o Ministro da Cultura, em festa organizada pela Secretaria do Audiovisual, em Petrópolis, festejou a produção de um bom número de filmes produzidos em 1999, demonstrando grande satisfação e o sentimento do dever cumprido. Ora, os filmes festejados, ficaram entre 270.000 espectadores de arrecadação média.

Se for possível fixar a idéia de que este patamar faz jús ao financiamento, digo ao incentivo de 3.000.000,00, nosso projeto pode prosperar. (Nos filmes de 1999 alguns têm orçamento ~~menor do que o valor de 3 milhões~~ de menos outros de mais de 3 milhões).

Outro ponto de grande importância é que este projeto não exclue a Lei Rouanet, ficando, para quem quiser captar, a possibilidade de sua utilização.

Um abraço

Riva.



PROJETO "CONQUISTA DE MERCADO"

INTRODUÇÃO

No ano de 1999, o resultado médio de bilheteria dos filmes brasileiros foi pequeno para o número de filmes lançados.

Em um mercado dominado em 92,5% por filmes estrangeiros (*Filme B 115 de 10/01/00*) o filme nacional não consegue explorar o total de sua potencialidade, tornando necessária a interferência do Estado.

Atualmente ao financiar um filme pela Lei do Audiovisual (L.A.), o Estado ***está suprimindo a insuficiência do mercado na produção antes do lançamento do filme.***

Ao receber um incentivo de 3 milhões de reais, pela L.A. o projeto já parte, antes mesmo de ser realizado, com um subsídio de 1.782.531 bilhetes vendidos.

A consequência deste mecanismo foi a criação de um modelo onde alguns produtores se sentiram livres do compromisso com a bilheteria, ficando em segundo plano o retorno financeiro, condição primordial para a consolidação da indústria cinematográfica, objetivo da Lei. Nenhum dos produtores da "Retomada" está suficientemente capitalizado para produzir com recursos próprios e mesmo que estivesse, dificilmente ousaria, na atuais condições de mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para se beneficiar dos incentivos propostos, o produtor deverá submeter o seu projeto ao MINC, que avaliará o currículo da empresa proponente obedecendo às normas já existentes.

O Produtor poderá levantar os recursos para realizar o seu filme, em rede privada de financiamentos, tendo total liberdade sobre o seu projeto, especialmente no que diz respeito à enorme burocracia das prestações de contas.

Ao produtor cabe realizar o seu filme com absoluta liberdade.

Como a maioria dos recursos para a produção deverão ser obtidos por financiamentos, como o do Projeto Mais Cinema e outros que funcionam como empréstimo, a responsabilidade por parte do produtor, com os custos e desempenho do filme será muito maior.

O empresário, por sua vez, ao investir no "FUNDO CONQUISTA DE MERCADO", estará apoiando o **CINEMA BRASILEIRO** e não a um filme específico. Comprando Certificados do Audiovisual terá, como no benefício fiscal atual, o direito de lançar em suas "despesas operacionais" o valor aplicado no fundo, tendo um lucro imediato. A longo prazo ele receberá dividendos dos filmes que ultrapassarem a média de espectadores do mercado; podendo, ainda, negociar suas ações.

VANTAGENS

As produtoras que optassem por esta alternativa, estariam livres do humilhante trabalho de captação;

Da enorme burocracia das prestações de contas.

Os empresários investindo no Fundo estariam aproveitando o incentivo fiscal obtendo lucro imediato; contribuindo para fomentar a indústria brasileira de cinema e evitando o risco de se envolver diretamente com projetos mal sucedidos.

O incremento da diversidade na produção, libertando o produtor da influência dos empresários nos temas dos filmes;

A Secretaria do Audiovisual estaria livre do trabalho de auditar as contas dos filmes livrando-se de relacionamentos desgastantes com os produtores.

Para o Ministério da Cultura, o conforto de incentivar o filme depois de pronto, conforme seu desempenho na bilheteria, e de se libertar da incômoda fiscalização e punição de cineastas.

A conquista do público, aumentando gradativamente a frequência dos filmes brasileiros;